



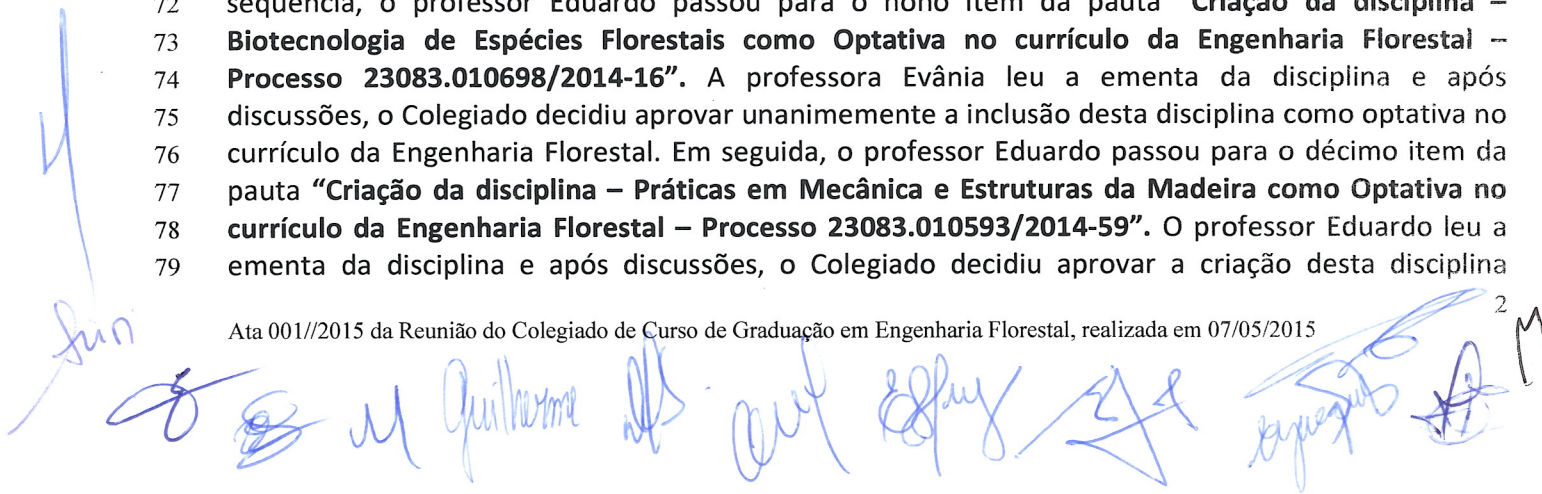
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

Ata da Reunião do Colegiado do Curso de
Graduação em Engenharia Florestal,
realizada em 07/05/2015.

1 Às nove horas e trinta minutos do dia sete de maio de dois mil e quinze, no Salão Verde, do Instituto
2 de Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião do Colegiado do
3 Curso de Graduação em Engenharia Florestal (CCGEF) com a presença dos professores, **EDUARDO**
4 **VINÍCIUS DA SILVA** (Coordenador do Curso); **EVÂNIA GALVÃO MENDONÇA** (Vice-Coordenadora do
5 Curso); **EDVÁ OLIVEIRA BRITO**(IF/DPF); **LUÍS MAURO S. MAGALHÃES**(IF/DCA); **ANA LÚCIA CUNHA**
6 **DORNELLES** (IB/GENÉTICA); **HUGO BARBOSA HAMORIM**(IF/DS); **ELIANE DE LIMA JACQUES**
7 **(IB/BOTÂNICA)**; **IDELMAR FERREIRA** (IB/DBA); **ANTONIO CARLOS GONÇALVES**
8 **(ICE/DEMAT)**; **ALEXANDRE LIOI NASCENTE**(IT/DE); **MARCELO DUNCAN** (ICHS/DCS); **LIANDRA PERES**
9 **CALDASSO** (ICHS/DCE); **EMANUEL J. G. ARAÚJO** (IF/DS); **EDNA DAS GRAÇAS ASSUNÇÃO FREITAS**
10 **(IT/DAU)**; **FLÁVIO COUTO CORDEIRO** (ICE/DEQUIM); **GUILHERME CALDIERARO VIANA** (ICE/DFIS);
11 **DEBORA REGINA LOPES DOS SANTOS** (IV/DMIV) e a discente **LETÍCIA CASTRO NOGUEIRA** (CAEF).
12 Os demais representantes do Colegiado não compareceram a reunião. Havendo número legal de
13 participantes, foi dado início aos trabalhos sob a presidência do Coordenador do Curso, que após
14 agradecer a presença de todos, passou a tratar do primeiro item da pauta **“Formação da Comissão**
15 **Eleitoral”**. O professor Eduardo esclareceu aos presentes o motivo pelo qual propôs esse item de
16 pauta, sendo deliberada a formação da Comissão Eleitoral para escolha do novo coordenador e
17 vice-coordenador, sendo esta composta pela professora **GLAUCIANA DA MATA ATAIDE** (IF/DS),
18 professora **NATÁLIA DIAS DE SOUZA** (IF/DPF) e pelo professor **JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR**
19 **(IF/DCA)** presidente da Comissão. Em seguida o professor Eduardo passou a tratar do segundo item
20 da pauta **“Estágio Supervisionado (Alteração do Regimento e Portaria dos Membros da**
21 **Comissão)”**. Com a palavra, o professor Emanuel leu as alterações sugeridas a serem feitas no
22 Regimento de Estágio e após ampla discussão ficou aprovado as seguintes alterações nos artigos
23 10º, 11º e 28º do regimento: “Art. 10º. A Comissão de Estágio compõe-se de no mínimo três
24 membros titulares indicados pelos departamentos e seus suplentes, preferencialmente um de cada
25 departamento do Instituto de Florestas, sendo um dos membros titulares indicado pela
26 Coordenação do Curso como presidente da Comissão de Estágio” em substituição ao texto: “Art.
27 10º. A Comissão de Estágio compõe-se de três membros titulares e seus suplentes,
28 preferencialmente um de cada departamento do Instituto de Florestas, sendo um dos membros
29 titulares indicado pela Coordenação do Curso como presidente da Comissão de Estágio”; “Art. 11º,
30 parágrafo V – supervisionar, receber, emitir parecer e encaminhar a documentação à DEST, via
31 coordenação de curso, referente aos Termos de Compromisso firmados” em substituição ao texto:
32 “Art. 11º, parágrafo V – supervisionar, receber, emitir parecer e encaminhar a documentação à
33 DEST referente aos Termos de Compromisso firmados”; “Art. 28. A inscrição no Estágio Curricular


fin


34 Supervisionado Obrigatório obedecerá ao calendário de matrícula da UFRRJ e eventualmente será
 35 facultado ao aluno solicitar matrícula em atividade de estágio em qualquer época, desde que
 36 permita a conclusão da carga horária correspondente a disciplina no corrente semestre, do ano civil
 37 desde que autorizado pela Comissão de Estágio” em substituição ao texto: “Art. 28. A inscrição no
 38 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório obedecerá ao calendário de matrícula da UFRRJ e
 39 eventualmente será facultado ao aluno solicitar matrícula em atividade de estágio em qualquer
 40 época do ano civil desde que autorizado pela Comissão de Estágio”. Por fim, decidiu-se que os
 41 membros que iniciaram os trabalhos a partir do dia quinze de julho de dois mil e quatorze terão
 42 portaria retroativa referente a esta data. Em seguida o professor Eduardo passou a tratar do
 43 terceiro item da pauta **“Homologação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)”**, ficando
 44 estabelecido que o mesmo seja composto pelos professores Rogério Luiz da Silva, Luiz Mauro S.
 45 Magalhães, Acácio Geraldo de Carvalho, Alexandre Miguel do Nascimento, José de Barros
 46 Cavalcante. O próximo ponto de pauta tratou da deliberação sobre a **Representatividade e**
 47 **Possibilidade de Voto** dos membros do NDE dentro do CCGEF, sendo aprovada pela maioria do
 48 Colegiado a proposta de que o NDE terá a participação no Colegiado com 1 (um) representante e
 49 com poder de voto. Em seguida o professor Eduardo passou para o quarto item da pauta **“Inclusão**
 50 **das disciplinas IB 459 – Genética Vegetal; IB 402 – Evolução e IB 404 – Genética Molecular como**
 51 **Optativas no currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.009198/2013-42”**. O professor
 52 Eduardo leu as ementas das respectivas disciplinas as quais foram aprovadas por unanimidade pelo
 53 Colegiado. Ficando a disciplina de Genética Vegetal - IB 459 com o pré-requisito de Genética Básica,
 54 e as demais disciplinas sem pré-requisito. Em seguida, o professor Eduardo passou para o quinto
 55 item da pauta **“Inclusão da disciplina IC638 – Química de Óleos Essenciais como Optativa no**
 56 **currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.002524/2013-91”**. Com a palavra o professor
 57 Eduardo leu o processo e a ementa da disciplina e após discussões, o Colegiado decidiu aprovar
 58 unanimemente a inclusão da disciplina no currículo da Engenharia Florestal, ficando como pré-
 59 requisito a disciplina de Bioquímica. Dando sequência, o professor Eduardo passou para o sexto
 60 item da pauta **“Inclusão da disciplina IA 119 – Controle de Plantas Daninhas como Optativa no**
 61 **currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.008280/2013-50”**. O professor Eduardo leu a
 62 ementa da disciplina, sendo a mesma aprovada unanimemente pelo Colegiado. Em seguida, o
 63 professor Eduardo passou para o sétimo item da pauta **“Criação da disciplina – Experimentação**
 64 **Floresta como Optativa no currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.010696/2014-19”**.
 65 O professor Eduardo leu o processo e a ementa da disciplina e após discussões, o Colegiado decidiu
 66 voltar o processo ao Departamento de Silvicultura/IF para que possa rever a ementa, uma vez que a
 67 mesma assemelha-se à disciplina de Estatística Experimental (IC 284). Em seguida, o professor
 68 Eduardo passou para o oitavo item da pauta **“Criação da disciplina – Manejo de Florestas Naturais**
 69 **na Amazônia como Optativa no currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.010697/2014-**
 70 **63”**. O professor Eduardo leu a ementa da disciplina e após discussões, o Colegiado decidiu aprovar
 71 unanimemente a inclusão desta disciplina como optativa no currículo da Engenharia Florestal. Na
 72 sequência, o professor Eduardo passou para o nono item da pauta **“Criação da disciplina –**
 73 **Biotecnologia de Espécies Florestais como Optativa no currículo da Engenharia Florestal –**
 74 **Processo 23083.010698/2014-16”**. A professora Evânia leu a ementa da disciplina e após
 75 discussões, o Colegiado decidiu aprovar unanimemente a inclusão desta disciplina como optativa no
 76 currículo da Engenharia Florestal. Em seguida, o professor Eduardo passou para o décimo item da
 77 pauta **“Criação da disciplina – Práticas em Mecânica e Estruturas da Madeira como Optativa no**
 78 **currículo da Engenharia Florestal – Processo 23083.010593/2014-59”**. O professor Eduardo leu a
 79 ementa da disciplina e após discussões, o Colegiado decidiu aprovar a criação desta disciplina

4
 Jun


80 optativa no currículo da Engenharia Florestal. Em seguida, o professor Eduardo passou para o
 81 décimo primeiro item da pauta **“Programa Analítico da disciplina IB 237 – Patologia Florestal –**
 82 **Processo 23083.004159/2010-14”**. O professor Eduardo leu a ementa da disciplina e após
 83 discussões, o Colegiado entendeu que as disciplinas Microbiologia Geral (IV 217) e Entomologia
 84 Geral (IB 232) continuam sendo os melhores pré-requisitos para a disciplina IB 237 – Patologia
 85 Florestal. A seguir o professor Eduardo passou ao último item da pauta, **“Assuntos gerais”**. Com a
 86 palavra o professor Ildemar Ferreira sugeriu incluir no elenco das disciplinas optativas, a disciplina
 87 IB 169 – Animais Peçonhentos – Departamento de Biologia Animal/ IB, sendo 2 (duas) horas teóricas
 88 e 2 (duas) horas práticas semanais, tendo como pré-requisito a disciplina IB 151 – Zoologia Geral,
 89 devendo ser criado um processo para que o mesmo seja apreciado na próxima reunião do
 90 Colegiado. Nada mais havendo a tratar, às doze horas, a reunião foi encerrada e para constar eu,
 91 Liliâne Silva Nascimento, Secretária da Coordenação do Curso, lavrei a presente Ata que após ter
 92 sido lida, segue assinada pelos presentes. XXX



 EDUARDO VINÍCIUS DA SILVA
 COORDENADOR DO CURSO


 EVÂNIA GALVÃO MENDONÇA
 VICE-COORDENADORA


 ELIANE DE LIMA JACQUES
 IB/BOTÂNICA


 ANTONIO CARLOS GONÇALVES
 ICE/DEMAT

ANA LÚCIA CUNHA
 DORNELLESIB/GENÉTICA



 EDVÁ OLIVEIRA BRITO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS

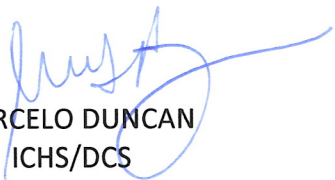

 ALEXANDRE LIOI NASCENTES
 IT/DE


 HUGO BARBOSA HAMORIM
 IF/SILVICULTURA


FLAVIO COUTO CORDEIRO
 ICE/DEQUIM


 DEBORA R. LOPES DOS SANTOS
 IV/DMIV


 LUÍS MAURO S. MAGALHÃES
 IF/DCA




MARCELO DUNCAN
ICHS/DCS




IIDELMAR FERREIRA
IB/DBA



EMANUEL J. G. ARAÚJO
IF/SILVICULTURA



ACACIO GERALDO DE CARVALHO IF/PRODUTOS
FLORESTAIS

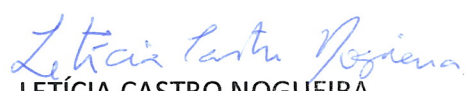


EDNA DAS GRAÇAS FREITAS
IT/DAU

LIANDRA PERES CALDASSO
ICHS/DCE



GUILHERME CALDIERARO VIANA
ICE/DCFIS



LETÍCIA CASTRO NOGUEIRA
IF/CAEF